



## **CANAL SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO YOUTUBE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO.**

Maria Paula Ribeiro Barbosa; Ana Jéssica dos Santos Sousa; Paulleane Rodrigues Leitão Custódio ;  
Elivânia Silveira de Brito; Raimunda Hermelinda Maia Macena

(*Universidade Federal do Ceará, mariapaula\_rb.mp@hotmail.com*)

### **INTRODUÇÃO**

Educação em saúde é um processo contínuo e permanente que tem por objetivo tornar o indivíduo responsável por sua saúde através da conscientização crítica individual e coletiva das questões relativas à saúde. Profissionais de saúde podem contribuir/inferir no desenvolvimento da percepção de responsabilidade individual com a saúde e *empowerment*, onde o sujeito preocupa-se com a sua saúde e a de sua coletividade, sendo instigado a lutar por melhorias, tornando-se um sujeito cada vez mais ativo no processo saúde e doença (FUNASA, 2007).

A educação em saúde contribui fortemente para o fortalecimento da promoção da saúde, possibilitando formular estratégias que visam melhorar a qualidade de vida da população através da adoção de hábitos saudáveis para prevenir, controlar e evitar agravos na saúde. Promover saúde além de propagar informações relacionadas à saúde consiste em atender as demandas dos mais diversos públicos, suprimindo as necessidades conforme suas especificidades, considerando sempre os determinantes no processo saúde-doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

A educação em saúde também envolve as atividades que buscam promover mudanças de comportamento no indivíduo e, conseqüentemente, enfatizar as ações promotoras da saúde. Nesse contexto, a fisioterapia vem atuando cada vez mais nesse âmbito e mostrando sua importância, voltando-se não somente para reabilitação, mas também para ações de proteção e promoção da saúde (NEUWALD E ALVARENGA, 2005).

Existem inúmeras estratégias que possibilitam a disseminação de conhecimentos sobre a educação em saúde, e os recursos tecnológicos estão se mostrando cada vez mais úteis nesse processo. A internet tem se tornado um recurso extremamente útil por ser um grande acervo de informações disponíveis, relativamente de fácil acesso e baixo custo para a população. O YouTube, site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet, foi eleito em 2006 como a melhor invenção, e através de canais criados dentro deste site os usuários podem ensinar e



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

aprender sobre temas diversos, sendo utilizado então como uma plataforma importante no compartilhamento de vídeos educativos (JUNIOR *et al*, 2015).

Entendendo a responsabilidade social perante a população e a crescente atuação da Fisioterapia na promoção da saúde, em 2010 foi criado o Programa de Promoção da Saúde (Prosa) de cunho extensionista vinculado ao curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. O programa é formado por mentores graduados em Fisioterapia e acadêmicos de Fisioterapia, onde através das ações extensionistas e da interação com outras disciplinas e profissionais permite agregar saberes possibilitando a interdisciplinaridade, processo tão importante na criação de vínculos entre profissões com objetivos comuns (CARVALHO; PINHEIRO JÚNIOR e MACENA, 2013)(RIBEIRO, 2013).

Promover a educação em saúde através de um canal educativo é incentivar a inclusão socioeducativa, sem discriminações, principalmente no tocante à linguagem utilizada nos vídeos, sendo imprescindível que a informação seja transmitida de forma inteligível possibilitando o aprendizado do indivíduo (MORAES, 2008). A construção de um canal educativo no *YouTube* foi uma iniciativa para facilitar a difusão da educação em saúde, de forma a possibilitar que o maior número de indivíduos sejam alcançados pelas informações.

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da construção de um canal no *YouTube* sobre educação em saúde, elaborado pelo Programa de Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência da prática extensionista discente do tipo desenvolvimento de tecnologia educativa, sobre o processo de construção de um canal educativo utilizando a plataforma virtual do *YouTube*, com o intuito de difundir conhecimentos pertinentes a educação em saúde visando o empoderamento do sujeito, contribuindo para melhorar a saúde da população, desenvolvido por acadêmicos de fisioterapia e mentores do Prosa (Programa de Promoção da Saúde) no período de 2013 a 2015.

O trabalho foi desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Mídias (GT Mídias), equipe dentro do projeto de extensão desenvolvida para manutenção das mídias registradas no *Instagram*, *Youtube*, *Facebook*, *Site* e *Blog*. O GT mídias *Youtube* é coordenado por 3 mentores e 3 prosoadores acadêmicos e são encarregados de selecionar os vídeos que contenham um conteúdo coerente e com



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

informações verídicas sobre a saúde, produzir vídeos educativos, convidar e entrevistar profissionais para falar sobre saúde e divulgar vídeos na rede social.

Salientando a necessidade de disponibilizar temas pertinentes não apenas para a população leiga em saúde, dentro do canal do Prosa foi criado o “Proseando”, programa que tem por objetivo abordar algumas das possíveis atuações profissionais do Fisioterapeuta e a relação interdisciplinar com outras profissões em prol da promoção da saúde. As etapas para a criação do programa compreenderam: 1. Criação do Canal; 2. Fase de desenvolvimento do programa (definição da programação; convite dos profissionais; busca e seleção de evidências científicas com elaboração de perguntas-norteadoras pertinentes ao tema); 3. Desenvolvimento do conteúdo e design instrucional; 4. Gravação, edição e postagem dos vídeos.

Primeiramente, elaborou-se um roteiro com os conteúdos que seriam abordados nos vídeos. Para gravação dos vídeos, foram selecionados os temas de acordo com as atividades desenvolvidas pelo PROSA e que possuíam maior adesão do público. A seguir foi realizada uma busca na literatura sobre estudos que abordassem os temas. Então, optou-se por realizar uma revisão narrativa da literatura que foi obtida a partir da busca de dados em bases virtuais usando descritores específicos.

A gravação foi realizada no prédio do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. Para a captação de áudio e das imagens no ambiente, utilizou-se uma câmera de vídeo, um tripé para apoio e dois softbox para iluminação. Para os trabalhos de edição, utilizou-se de um computador com um processador com velocidade de processamento (2 GHZ), memória de 2 GB e HD de 80 GB. Os softwares utilizados para a edição do vídeo (cortes, inserção de trilha sonora) foi o *Movie Maker*.

O vídeo foi avaliado e editado por um especialista em mídias, que realizou a edição e confecção final do conteúdo digital. Durante a edição dos vídeos, ponderamos em alguns pressupostos:

1. Linguagem – Considerando-se que a linguagem precisa ser adequada de acordo com o público-alvo, sendo necessário utilizar tanto uma linguagem mais simples e clara, quanto uma postura mais formal e com um linguajar mais rebuscado e técnico quando se fala para profissionais e acadêmicos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2000).
2. Ser breve – e para que o conteúdo seja interessante e não enfadonho, foi proposto fazer tomadas educativas em torno de 25 minutos.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

3. Ser preciso – optamos por não incluir todo o conteúdo em um único vídeo. Além de extrapolar no tempo, detalhes ou materiais em excesso tornam a vídeo-aula cansativa. De modo a permitir que os alunos tenham a oportunidade de conhecer a aprendizagem significativa, que só ocorre com três condições necessárias: disposição para o aprender; presença de conceitos relevantes na estrutura cognitiva do aprendiz e material didático com significado lógico e psicológico (PRADO; VAZ; ALMEIDA, 2011).
4. Uso de recursos visuais – foram usadas imagens, fotografias e palavras-chave como complementos ao conteúdo em questão e podem auxiliar na compreensão total da ideia (MORAES, 2008).
5. Atenção especial à qualidade, sendo necessário que o conteúdo disponibilizado repasse informações relacionadas à saúde com embasamento, evitando ações e/ou pensamentos errôneos que coloquem a vida em risco (SALVADOR *et al*, 2014).

Para disseminação dos vídeos optou-se pela plataforma Youtube. Atualmente, o *YouTube* tem dominado o segmento de vídeos online no mundo, não sendo diferente no Brasil. Essa ferramenta tornou-se um espaço de interlocução, que é entendido como lugar privilegiado para a produção de linguagem e de constituição de sujeitos (FESTA; GUARINELLO; BERBERIAN, 2013).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do ano de 2013 o canal do Prosa no *Youtube* passou a realizar de forma lúdica a transmissão de conteúdos de formação em saúde abrangendo a educação para a população de forma geral com temas relacionados à promoção da saúde e a educação para profissionais e graduandos da área. Desde a sua criação, o canal procurou promover a Educação em Saúde através de temáticas pertinentes como: massagem relaxante para bebês (*shantala* e toque de borboleta); psicomotricidade; explanação sobre a promoção da saúde; primeiros socorros em hemorragias, queimaduras, intoxicação exógena, choque elétrico, fraturas expostas e imobilização; massagem para gestantes e a atuação da fisioterapia em conjunto com outros profissionais para promover saúde.

O Canal cadastrado no *Youtube* chama-se Prosa UFC, possui 22 vídeos publicados referentes à saúde, sobre a apresentação do Prosa e as atividades frente aos públicos, entrevistas interdisciplinares com profissionais e sua contribuição na promoção da saúde junto à fisioterapia.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Através das experiências extensionistas que permitem a interação com a comunidade e estimulam a criação de estratégias para potencializar o manejo dos acadêmicos, observou-se a necessidade de promover saúde de forma mais abrangente aos mais diversos públicos. A oportunidade de aliar o conhecimento com o uso de recursos tecnológicos mostrou-se útil e funcional graças à praticidade de compartilhar os vídeos além do *Youtube*, através de outras mídias, como *Facebook*, *Site*, *Fanpage*, *Blog*. Belloni (2009) afirma que a pedagogia e as tecnologias utilizadas na modalidade de ensino de EAD deveriam ser consideradas inseparáveis do processo ensino aprendizagem para que a educação dos indivíduos se incorporasse definitivamente à sociedade da informação. Deste modo, a educação do adulto deve então, ser orientada dentro do modelo andragógico e não pedagógico.

Madathil e colaboradores (2015) afirmam que vídeos produzidos por organizações governamentais e associações de profissionais contem informações confiáveis e de alta qualidade. O estudo também avalia a necessidade de projetar intervenções para que os consumidores possam assimilar criticamente as informações postadas no YouTube com as fontes de informação com maior autoridade para tomar decisões eficazes de saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É competência e responsabilidade do profissional da saúde promover a saúde da e o bem-estar da comunidade, logo torna-se necessário o desenvolvimento de tecnológico que possibilite e fortaleça o compromisso social, a luta e o combate e prevenção de doenças, como por exemplo, através da elaboração de materiais educativos que auxiliem os profissionais em saúde.

A participação de acadêmicos e profissionais de Fisioterapia em ações de educação permanente embasa a reflexão e contribuição na formação profissional. O grande desafio que se vislumbra é utilizar uma mídia bastante difundida na internet, preservando a essência da proposta pedagógica, que desponta como uma experiência inovadora. Considerando os inúmeros programas de informação aos profissionais e graduandos da saúde o Canal do Prosa tornou-se uma ferramenta indispensável para formação em saúde disseminando temas relevantes não só para a comunidade científica, mas também para a comunidade em geral.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

1. BELLONI, M. L. Educação à distância. 5.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.
2. CARVALHO, P. O.; PINHEIRO JÚNIOR, F. M. L.; MACENA, R. H. M. Programa Prosa: Promoção da saúde integrada à Fisioterapia. In: MACENA, Raimunda Hermelinda Maia et al. Fisioterapia e Promoção da Saúde. Fortaleza: **Premius Editora**, 2013. Cap. 1. p. 17-18.
3. BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. Educ. Soc., Campinas. vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009
4. FESTA, P.S.V.; GUARINELLO, A.C.; BERBERIAN, A.P.. Youtube e surdez: análise de discursos de surdos no ambiente virtual. **Distúrb Comun**, São Paulo, 25(1): 5-14, abril, 2013.
5. FUNASA. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base – Brasília,. 70 p. : il. 2007.
6. JUNIOR, P. R. B. F. et al . Análise de vídeos do *Youtube* sobre prevenção de queimaduras. **Rev Bras Queimaduras**. 2015;14(2):145-9, Set, 2015.
7. MADATHIL, K. C et al. Healthcare information on YouTube: A systematic review. **Health Informatics Journal**. vol. 21 no. 3 173-194, 2015.
8. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação profissional: Referências curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Área profissional: Saúde. Brasília, 2000.
9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, 60 p. – Série B, Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7, 2010.
10. MORAES, A. F. A diversidade cultural presente nos vídeos em saúde. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.27, p.811-22, out./dez. 2008.
11. NEUWALD, M. F; ALVARENGA, L. F. Fisioterapia e educação em saúde: investigando um serviço ambulatorial do SUS. **Boletim da Saúde.**, Porto Alegre, v. 19, n. 2 Jul./Dez. 2005.
12. PRADO, C; VAZ, D. R; ALMEIDA, D. M. Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma Moodle. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 64, n. 6, p. 114-1121, Dec. 2011 .
13. RIBEIRO, T. C. V. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde I: um estudo sobre a percepção dos coordenadores dos projetos acerca da integração ensino-serviço-comunidade. Brasília, 123 f. : il. ; tab. ; graf. Jul, 2013.